



**SENADO FEDERAL**  
**Gabinete do Senador ALOYSIO NUNES FERREIRA**

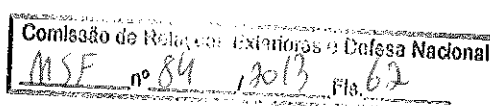
**RELATÓRIO Nº           , DE 2013**

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 84, de 2013 (nº 358-c, de 29 de agosto de 2013, na origem), da Presidenta da República, que *submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor ANTONIO DE AGUIAR PATRIOTA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Representante Permanente do Brasil junto às Nações Unidas.*

RELATOR: Senador **ALOYSIO NUNES FERREIRA**

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a se manifestar sobre a indicação que a Senhora Presidente da República faz do Senhor ANTONIO DE AGUIAR PATRIOTA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores (MRE), para exercer o cargo de Representante Permanente do Brasil junto às Nações Unidas.

A Constituição Federal atribui competência privativa ao Senado Federal para apreciar previamente, e deliberar por voto secreto, a escolha dos Chefes de Missão Diplomática de caráter permanente (art. 52, inciso IV).



SF/13246.22696-80

Página: 1/5 11/09/2013 18:26:42

00a1f88fe6c5670a7498a85eed8a46257ac12a29



**SENADO FEDERAL**  
**Gabinete do Senador ALOYSIO NUNES FERREIRA**

De acordo com o currículo elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores, o indicado nasceu no Rio de Janeiro (RJ) em 27 de abril de 1954. Concluiu a Faculdade de Letras da Universidade de Genebra em 1975 e entrou para o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio Branco em 1978.

Destaca-se que, na condição de Conselheiro, serviu na Missão Permanente do Brasil junto às Nações Unidas, em Nova Iorque, de 1994 a 1999. Como Ministro-Conselheiro, esteve na Missão Permanente do Brasil junto aos Organismos Internacionais em Genebra (1999 a 2003). Em Brasília, foi Secretário de Planejamento Diplomático do Gabinete do Ministro das Relações Exteriores (2003) e Chefe do Gabinete do Ministro das Relações Exteriores de maio de 2004 a maio de 2005. Posteriormente, desempenhou a função de Subsecretário-Geral Político do Ministério das Relações Exteriores. Em 2007, foi alçado a Embaixador do Brasil em Washington. Em 2009, foi Secretário-Geral das Relações Exterior e, finalmente, alcançou o posto máximo da carreira diplomática em 2011, como chanceler do Brasil.

Sua tese para o Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco foi publicada, em 1998, pela Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), sob o título "O Conselho de Segurança após a Guerra do Golfo: a articulação de um novo paradigma de segurança coletiva".

No período em que foi Ministro das Relações Exteriores do Brasil (2011-2013), executou a política definida pelo governo brasileiro, capitaneado pela Presidente Dilma. Em muitas ocasiões já manifestei minha absoluta inconformidade com os rumos de nossa política externa nos governos petista. Entretanto que se submete ao escrutínio dessa Comissão não é a Presidente da





**SENADO FEDERAL**  
**Gabinete do Senador ALOYSIO NUNES FERREIRA**

República, mas àquele que implementou suas determinações e cujo curriculum-vitae credencia para o cargo que foi indicado.

Por fim, relata-se que o Ministério das Relações Exteriores anexou à mensagem presidencial sumário executivo sobre as Nações Unidas, cumprindo, o disposto no parágrafo único do art. 1º do Ato nº 1, de 2011, desta Comissão, e no art. 383, I, d, §2, do Regimento Interno do Senado Federal (alterado pela Resolução nº 41, de 2013). O documento apresentado dá notícia sobre perfis biográficos, dados gerais da ONU e relações dessa organização com o Brasil, além de suplementos informativos, como o que versa sobre atos Brasil-ONU.

A seguir o descrito nessa documentação, há estreita relação da ONU com o Brasil, organização da qual fomos fundadores e participamos ativamente, sobretudo em seus órgãos principais e agências, fundos e programas. Igualmente, ressalta-se que no Brasil o sistema onusiano possui várias representações, tais como as do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD); do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF); do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA); do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR); do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA); da Organização Internacional do Trabalho (OIT); da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO); da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO); da Organização Mundial da Saúde (OMS); do Banco Mundial; do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Entre os temas debatidos na ONU e sua correlação com interesses brasileiros, a título exemplificativo, salienta-se o da paz e segurança e o pleito





**SENADO FEDERAL**  
**Gabinete do Senador ALOYSIO NUNES FERREIRA**

brasileiro de possuir assento permanente no Conselho de Segurança, órgão em que, ao completarem 10 mandatos, Brasil e Japão foram os países que mais estiveram na qualidade de membro não-permanente.

Destaca-se, igualmente, a participação brasileira na missão de paz no Haiti (MINUSTAH) e a defesa do ainda pouco elaborado conceito de "responsabilidade ao proteger", avançado pela Presidente Dilma em discurso da Assembleia Geral da ONU no ano de 2011, em substituição à doutrina da "responsabilidade de proteger", para muitos de caráter excessivamente intervencionista.

Quanto ao tema econômico e social, lembre-se o protagonismo do Brasil na questão ambiental, ao sediar a prestigiosa Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92) e a menos exitosa Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20).

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações no âmbito deste Relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

  
Senador **ALOYSIO NUNES FERREIRA**, Relator



SF/13246.22696-80

Página: 4/5 11/09/2013 18:26:42

00a1f88fe6c5670a7498a85eed8a46257ac12a29